



Palácio Nacional da Ajuda

Intervenções prioritárias - 2013

Projeto e fiscalização:	DGPC / DEPOF
Arquitetura	Luísa Cortesão com colaboração de Jorge Carvalheiro
Engenharia civil	Bruno Afonso e Elizabeth Carvalheira
Engenharia eletrotécnica	Artur Valente e Nuno Tomaz
Engenharia mecânica	João Rocha
Coord. de segurança em obra	Júlio Antunes
Entidades executantes:	Ecociáf, Ld. ^a Andaluga, Ld. ^a Cobeng, Ld. ^a In Situ, Ld. ^a OMEP, Ld. ^a
Valor (IVA incluído):	€ 409.472,50
Prazo de execução:	75 dias
Data de conclusão:	Dezembro 2013

O PNA foi, no final de 2013, objecto de um conjunto de intervenções de carácter prioritário. Dispersas por diversas áreas, deram resposta a questões urgentes que se prendiam quer com a conservação de elementos de construção em muito mau estado de conservação (caixilhos e cantarias das fachadas) quer com muito deficientes condições de funcionamento de áreas no interior (refeitório, instalações sanitárias e salas de trabalho). Constituem a primeira fase de um processo de recuperação do edifício que se pretende global.

Fachada Sul

A intervenção restringiu-se ao corpo recuado da fachada Sul, que constitui a área do PNA mais exposta aos ventos e chuvas – os ventos dominantes na cidade de Lisboa têm a direcção de sudoeste. Abrange os dois pisos do Museu e o piso superior de serviços da DGPC. Teve como objecto o revestimento pétreo da fachada e os caixilhos de portas e janelas que se encontravam num avançado estado de degradação, registando pontos de entrada de água para o interior.

Todo o revestimento de pedra, em lioz, foi limpo, revistas as juntas e corrigidas algumas pendentes de forma a assegurar um correcto escoamento de águas. Alguns processos de destacamento de elementos e pequenas fracturas, resultados da oxidação de elementos metálicos de fixação, foram também estabilizados.

Os caixilhos de madeira foram objecto de restauro integral. Procedeu-se à remoção de tintas, substituição de elementos apodrecidos de madeira, revisão de uniões e ferragens e posterior pintura com hidratação prévia com óleo de linhaça.

A realização deste conjunto de trabalhos veio devolver a esta fachada condições de estanqueidade que constituem um factor crucial na preservação das colecções e das condições ambientais do palácio.

Espaço de restauração, sanitários e áreas de trabalho

As áreas do palácio afectas a serviços encontram-se, de uma forma geral, a necessitar de reabilitação. Se para a generalidade dos espaços o envelhecimento dos materiais de acabamento não é prioritário, o mesmo não acontece com instalações mais específicas e que envolvem redes de infraestruturas. Por esse motivo, a intervenção realizada teve três vertentes: a primeira, reabilitar a área do espaço de restauração, cujas condições de funcionamento não cumpriam os requisitos mínimos legais de funcionamento; a segunda, requalificar as instalações sanitárias do piso zero, dotando-as de cabina de acesso universal; a terceira de substituição de alcatifas em salas de trabalho, material que não oferecia condições de higiene adequadas ao funcionamento de serviços.



1 e 2 - Limpeza, conservação e restauro de elementos pétreos e pormenor



3 e 4 - Andaime de acesso a elementos pétreos e Recuperação de caixilhos



5 e 6 - Reabilitação do Espaço de restauração – sala de refeições e cozinha



7 e 8 - Requalificação de áreas de trabalho – salas e instalações sanitárias